

VIVER EM SÃO PAULO



MOBILIDADE URBANA NA CIDADE



Metodologia



TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares
com questionário estruturado



UNIVERSO:

Moradores de 16 anos ou mais de São
Paulo/SP (região urbana), equivalente
9.796.966 paulistanos

Fonte: IBOPE Inteligência.com
base em dados oficiais do IBGE



TAMANHO DA AMOSTRA: **800 entrevistas**

A amostra é desproporcional por região para
permitir análise regionalizada. Os resultados
totais foram ponderados para
restabelecer o peso de cada região.



LOCAL DA PESQUISA:

Município de **São Paulo**



PERÍODO DE CAMPO:

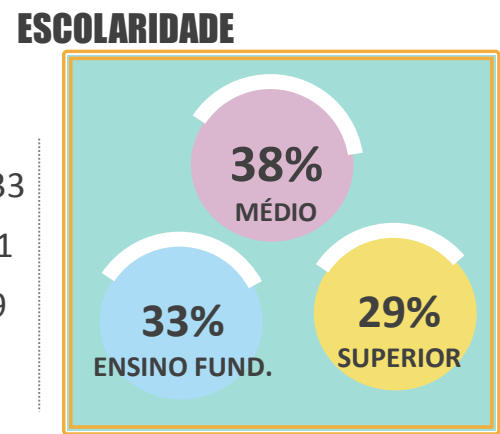
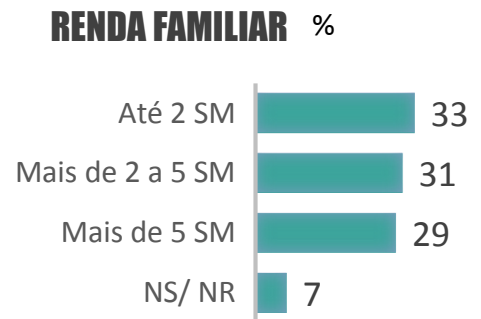
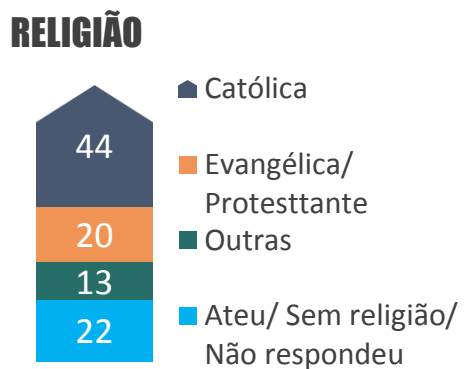
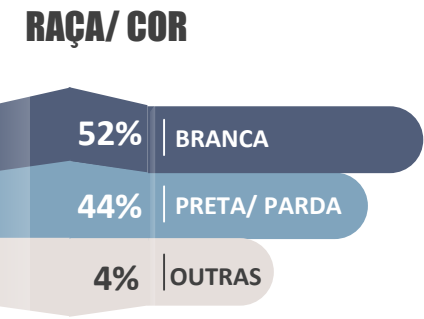
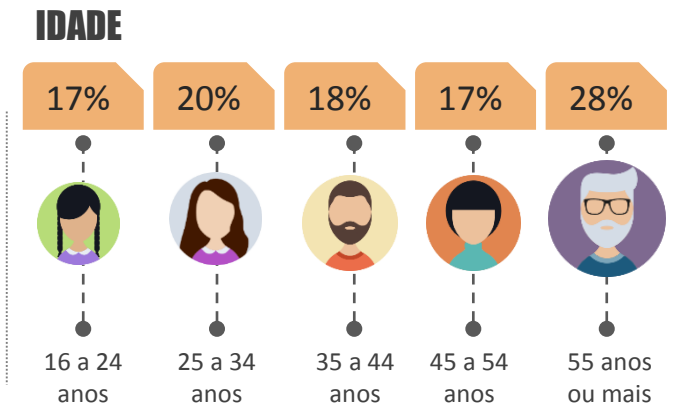
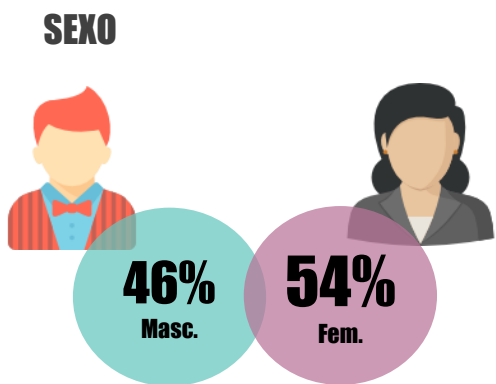
15 de agosto a 03 de setembro de 2018



MARGEM DE ERRO:

O intervalo de confiança é de 95% e a
margem de erro máxima estimada é de 3
pontos percentuais para mais ou para
menos sobre os resultados totais.

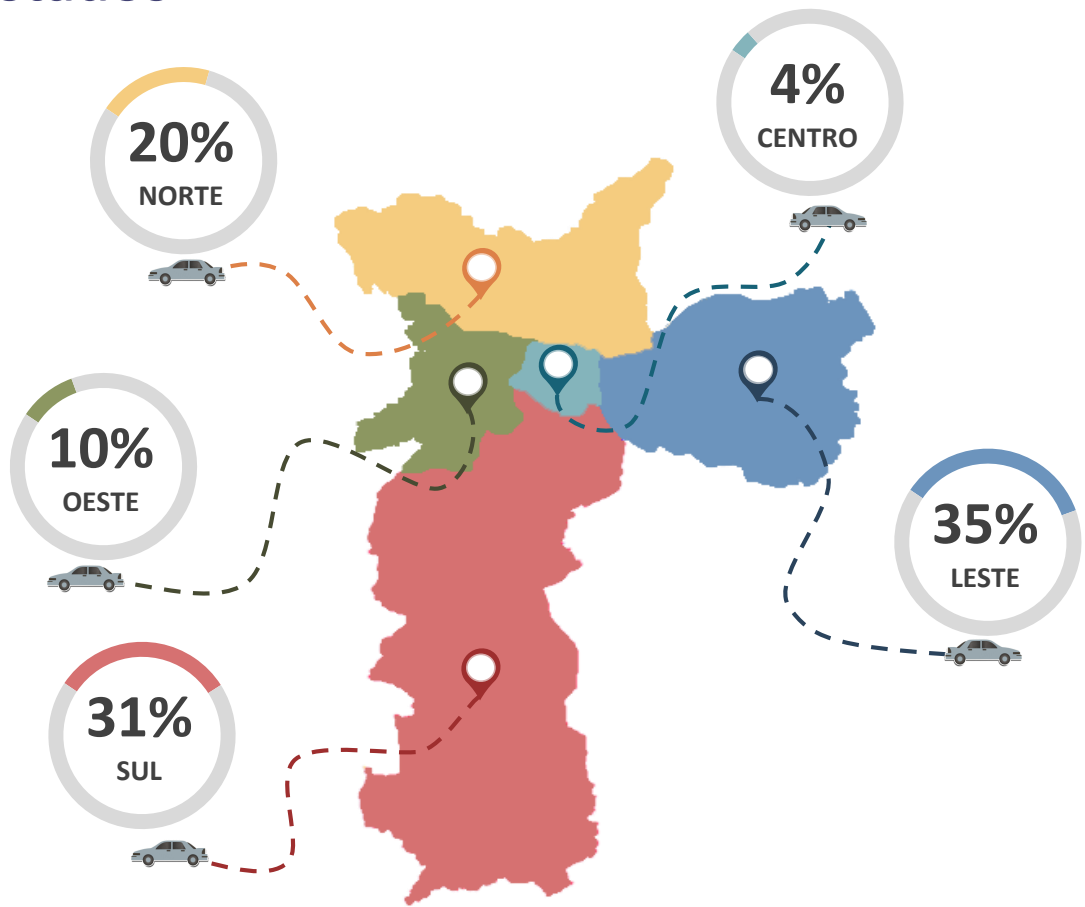
Perfil dos entrevistados



Perfil dos entrevistados

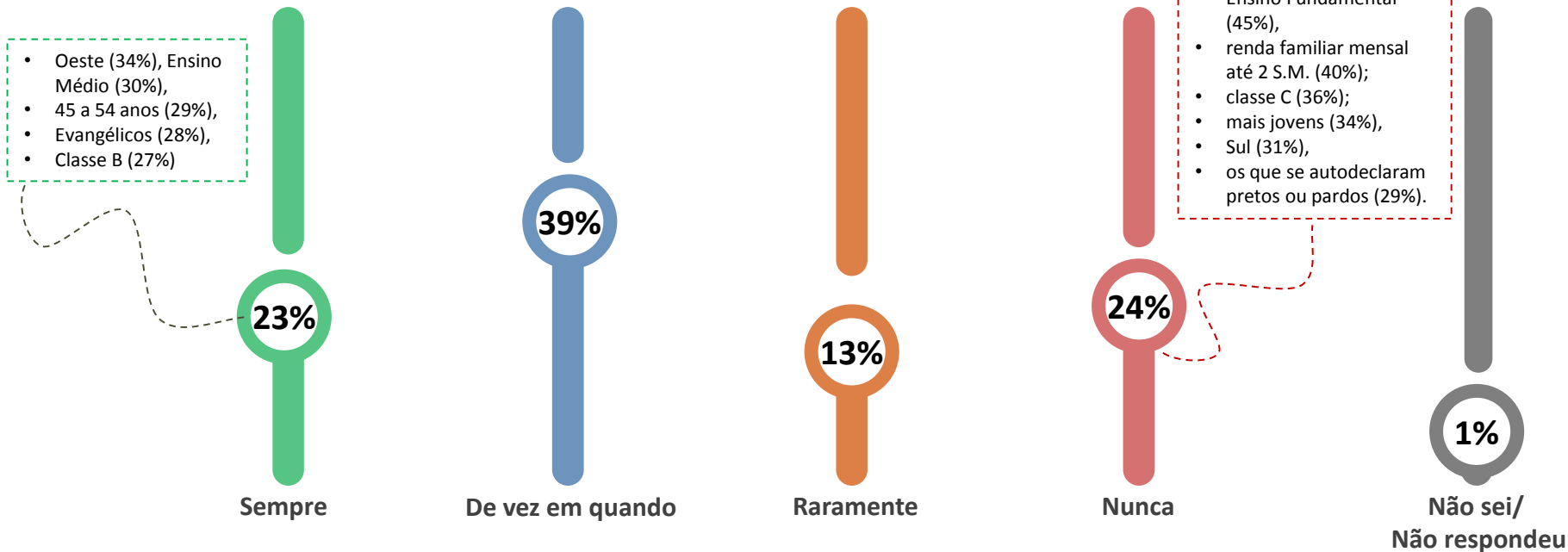
Região de moradia

As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões Leste, Norte e Sul em 1 e 2



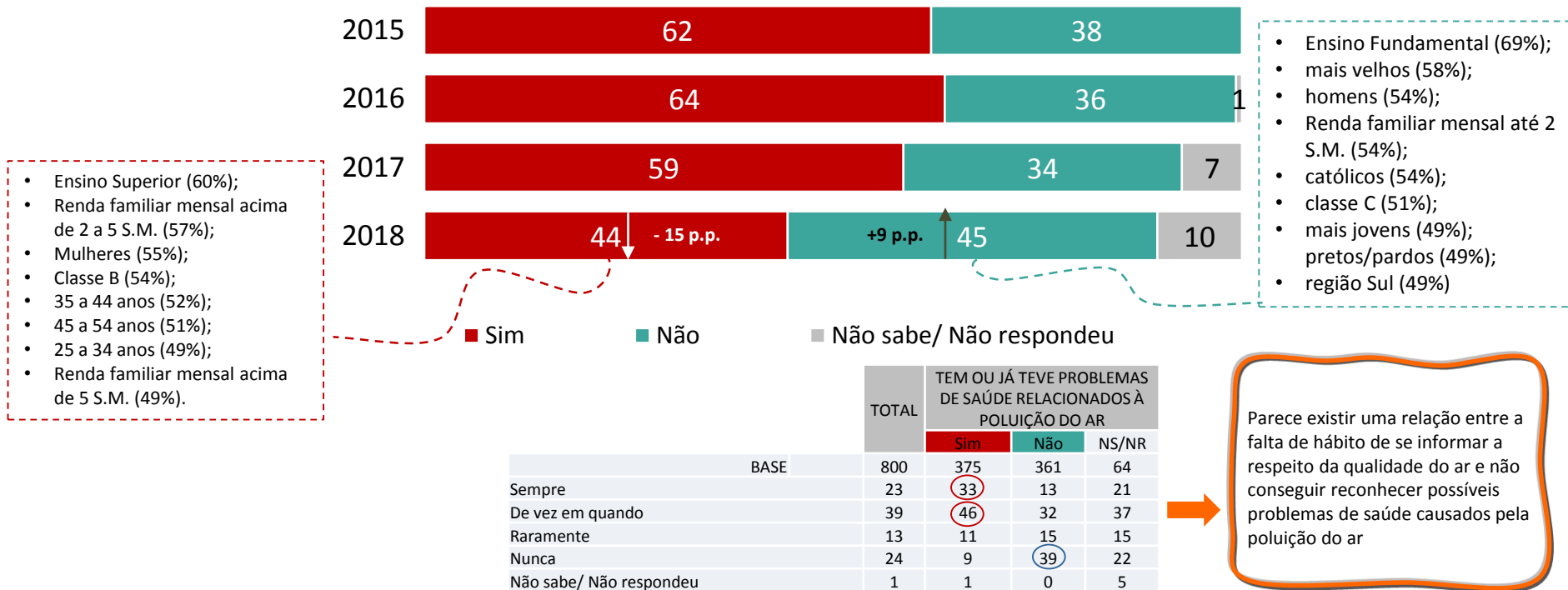
The infographic is a circular collage of hexagonal tiles. The central tile shows a busy street scene with a car, a stroller, a person on a bicycle, and a person walking. Surrounding this are six tiles, each representing a different mode of transport: a bus, a car, a motorcycle, a bicycle, a pedestrian, and a person on a bicycle. The tiles are arranged in a circular pattern, with the central tile being the largest and most detailed.

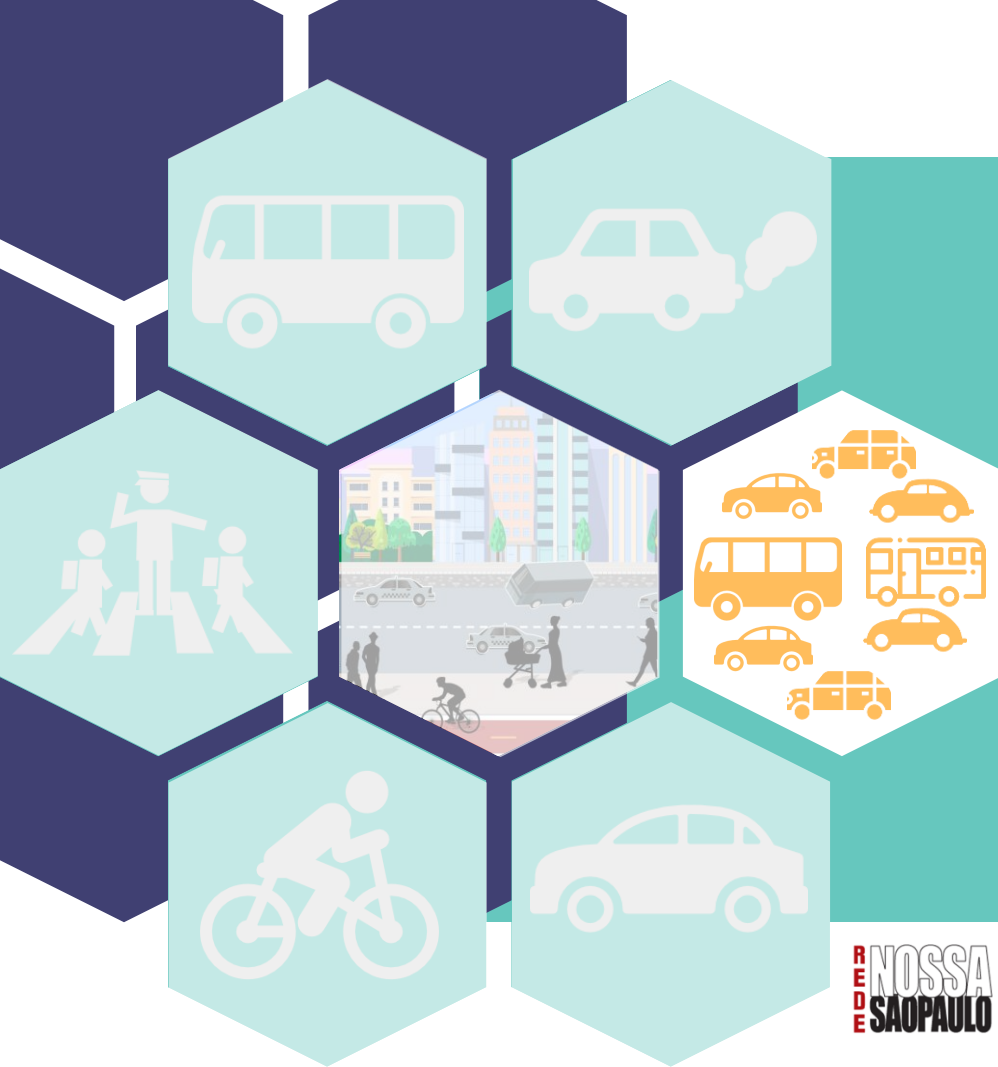
7 em cada 10 paulistanos costumam se informar sobre a qualidade do ar com alguma frequência.



Apesar da queda, 4 em cada 10 dos entrevistados afirmam que eles ou alguém de seus domicílios tem ou teve problemas de saúde relacionados à poluição do ar (%)

Problemas de saúde no domicílio, relacionados à poluição do ar da cidade





Deslocamento em São Paulo

Permanece estável o tempo médio diário de deslocamento para realização da atividade principal

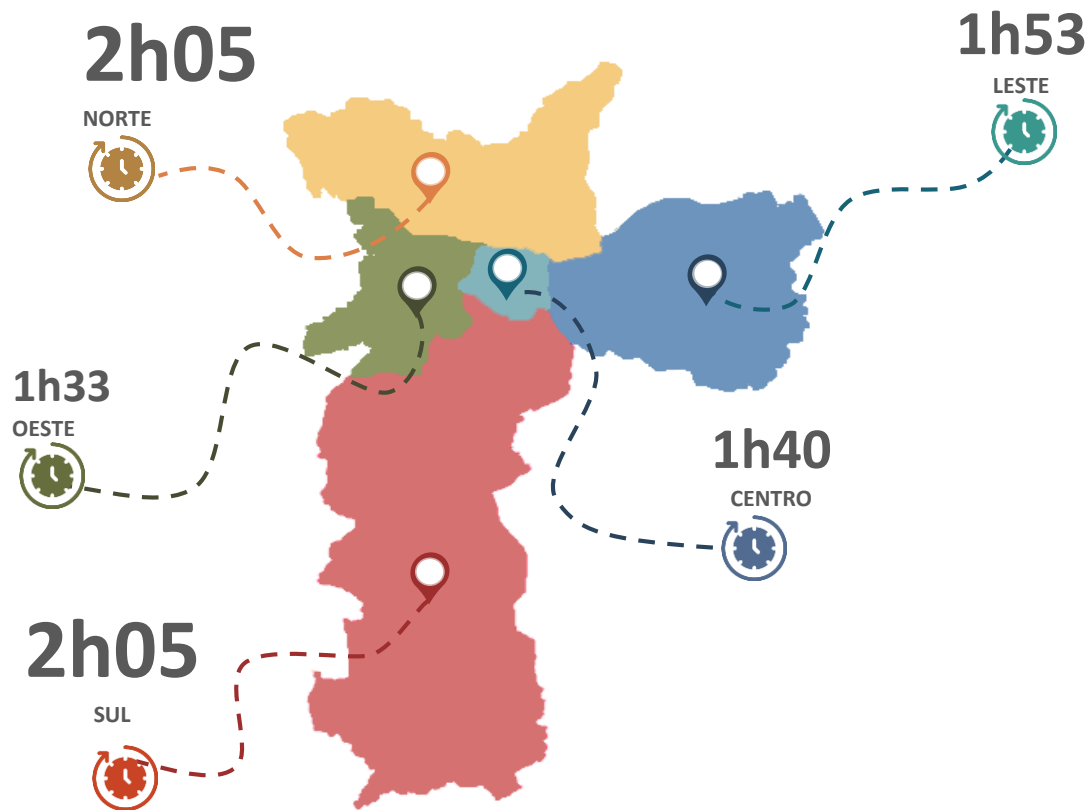
Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que leva para se deslocar pela cidade para realizar a atividade principal do seu dia-a-dia, como trabalho, estudo etc., considerando a ida e a volta?



Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602) / 2017 (1603) / 2018 (800)

P04) Quanto tempo em média você diria que leva para se deslocar pela cidade para realizar a atividade principal do seu dia-a-dia, como trabalho, estudo etc., considerando a ida e a volta?

Os moradores da região Oeste são os que levam menos tempo de deslocamento para realização da atividade principal: 1h33

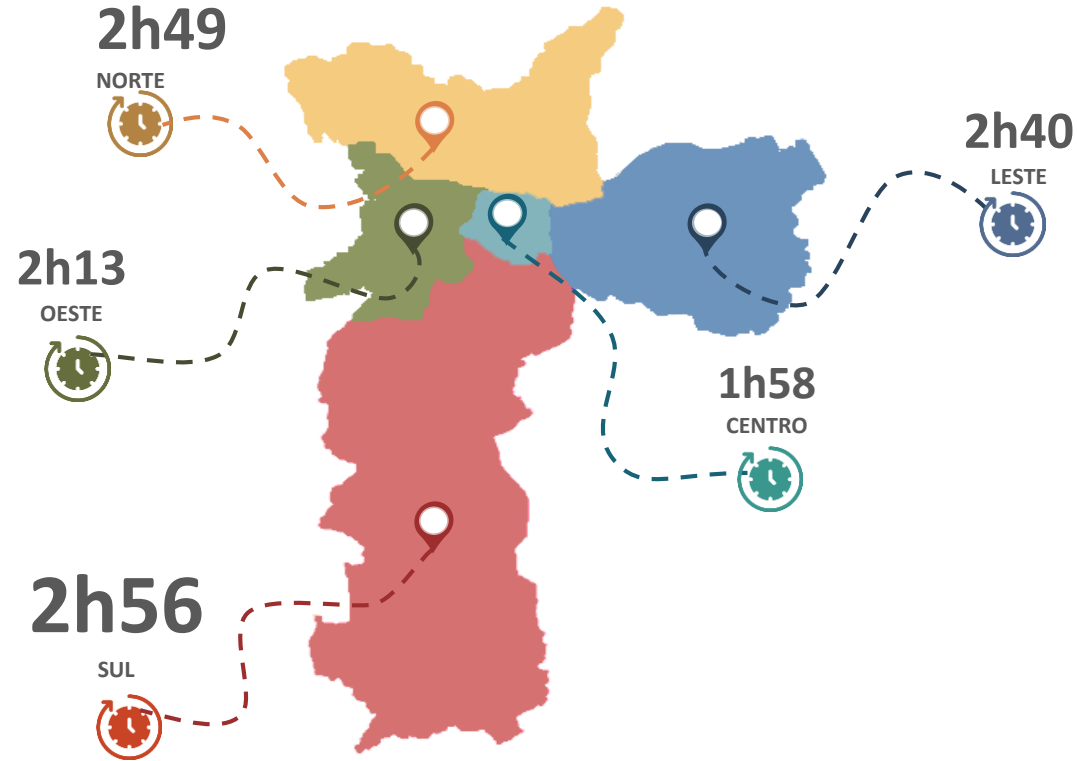


O tempo médio gasto em todos os deslocamentos segue diminuindo após crescimento registrado em 2016, atingindo 2h43

Quanto tempo em média o(a) sr(a) diria que gasta diariamente no trânsito de São Paulo, levando em conta todos os seus deslocamentos pela cidade?

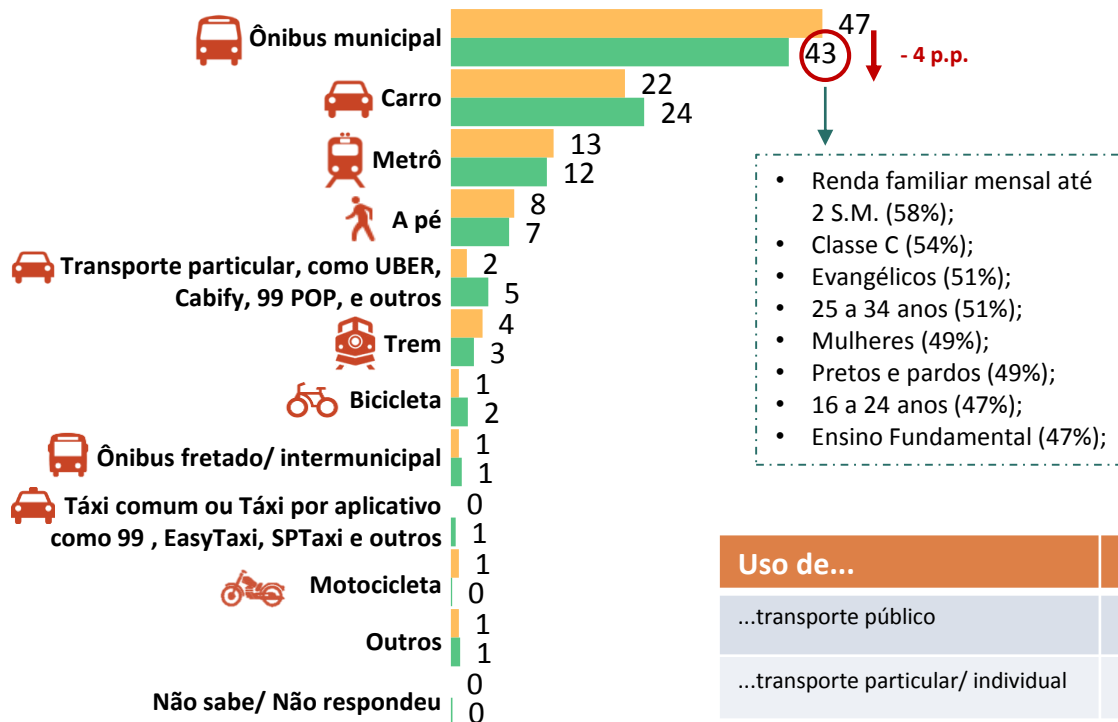


Os moradores do Centro são os que gastam menos tempo em todos os deslocamentos feitos por São Paulo: 1h58



The infographic features a central hexagonal illustration of a city street scene with buildings, trees, and various people (a person with a stroller, a person on a bicycle, and a person walking). Surrounding this central image are six light blue hexagons, each containing a white icon representing a different mode of transport: a car with a cloud-like exhaust, a bus, a train, a bicycle, a car, and a pedestrian. The entire graphic is set against a dark blue background with a pattern of white hexagons.

O ônibus permanece o meio de transporte mais utilizado pelos paulistanos; No entanto, o transporte público como modal mais frequente cai 6 pontos percentuais em um ano (%)



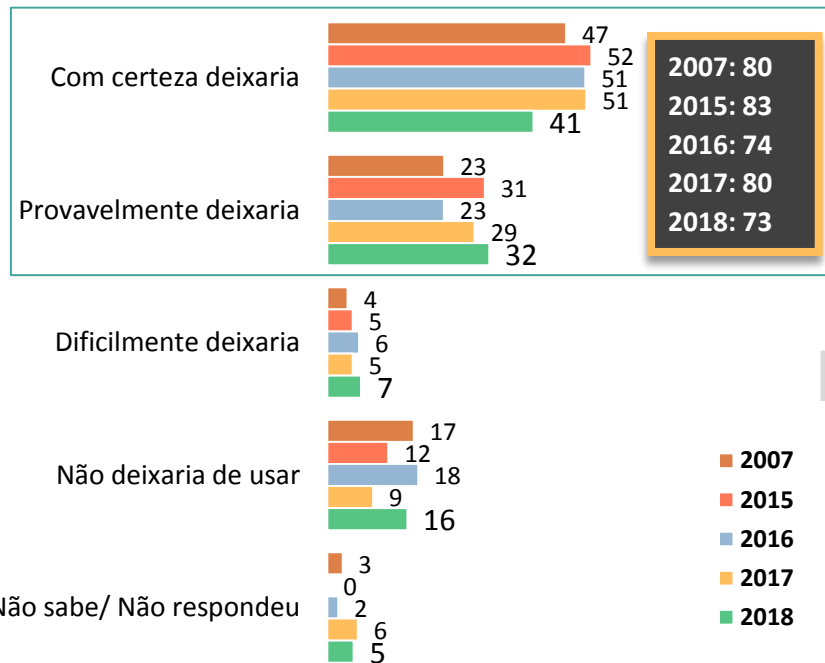
Uso de...	2017	2018
...transporte público	65	59 ↓ - 6 p.p.
...transporte particular/ individual	26	32 ↑ + 6 p.p.

Transporte público inclui ônibus municipal, metrô, trem, ônibus fretado/intermunicipal.
Transporte particular/ individual inclui carro, a pé, bicicleta, táxi comum e motocicleta.

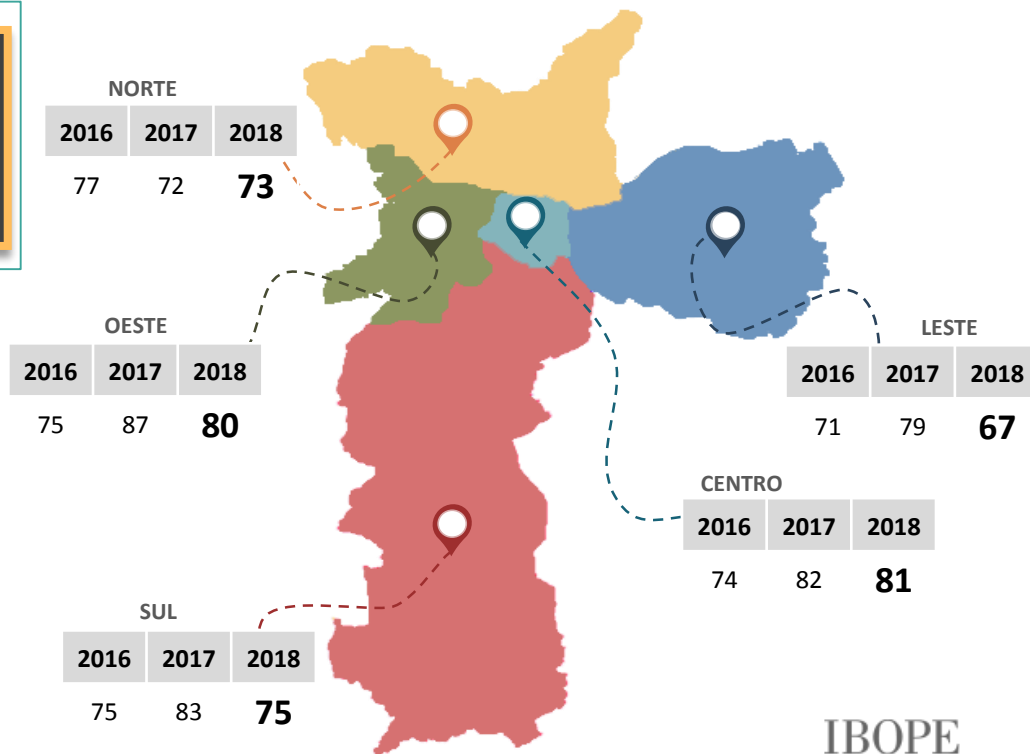
Cai a predisposição dos usuários frequentes de carro de deixar de usá-lo, voltando ao patamar de 2016.

(%)

Predisposição
(utiliza todo dia/quase todo dia)



Com certeza + Provavelmente
Pelas regiões (2016/ 2017/ 2018)



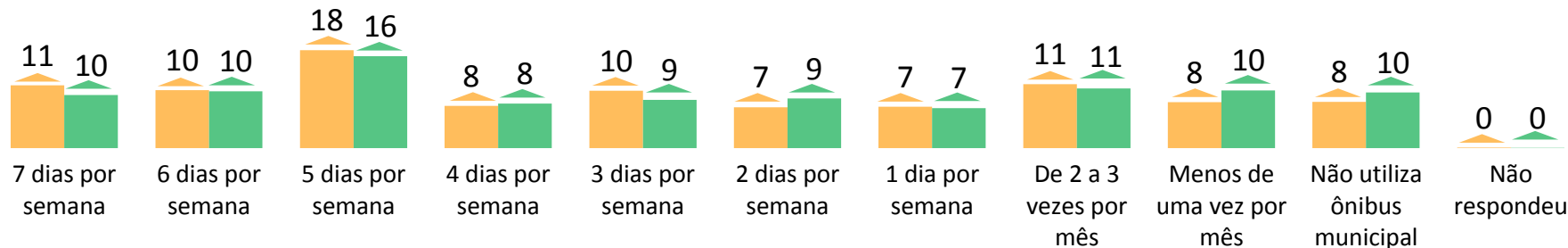


Uso dos meios de transporte: Ônibus municipal

Como observado em 2017, cerca de **metade** da população paulistana usa os ônibus municipais de uma a cinco vezes por semana (%)

49% dos entrevistados usam ônibus municipal de uma a cinco vezes por semana

2017 2018

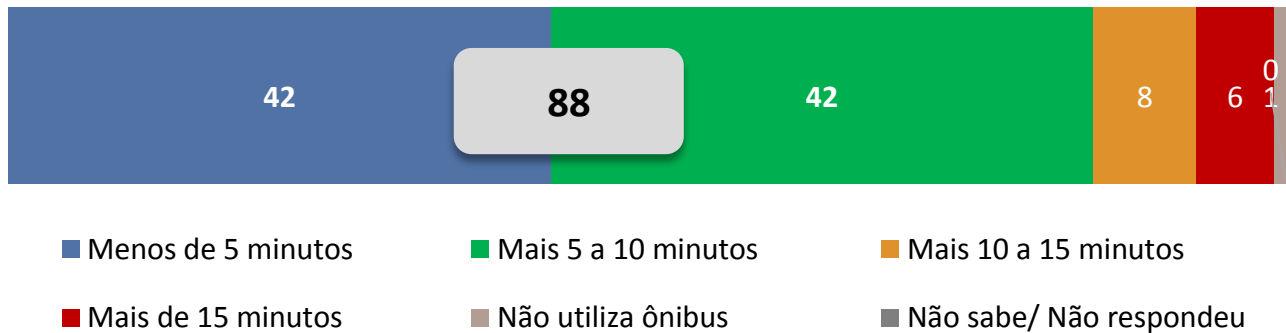


Pensando no uso ao menos 5 dias por semana...

Destaque também para:

- ✓ Classe C (57%);
- ✓ Renda familiar mensal acima de 2 a 5 SM (57%);
- ✓ Mais velhos (55%);
- ✓ Brancos (54%);
- ✓ Evangélicos (54%).
- ✓ Menos escolarizados (53%);
- ✓ Renda familiar mensal até 2 SM (53%)

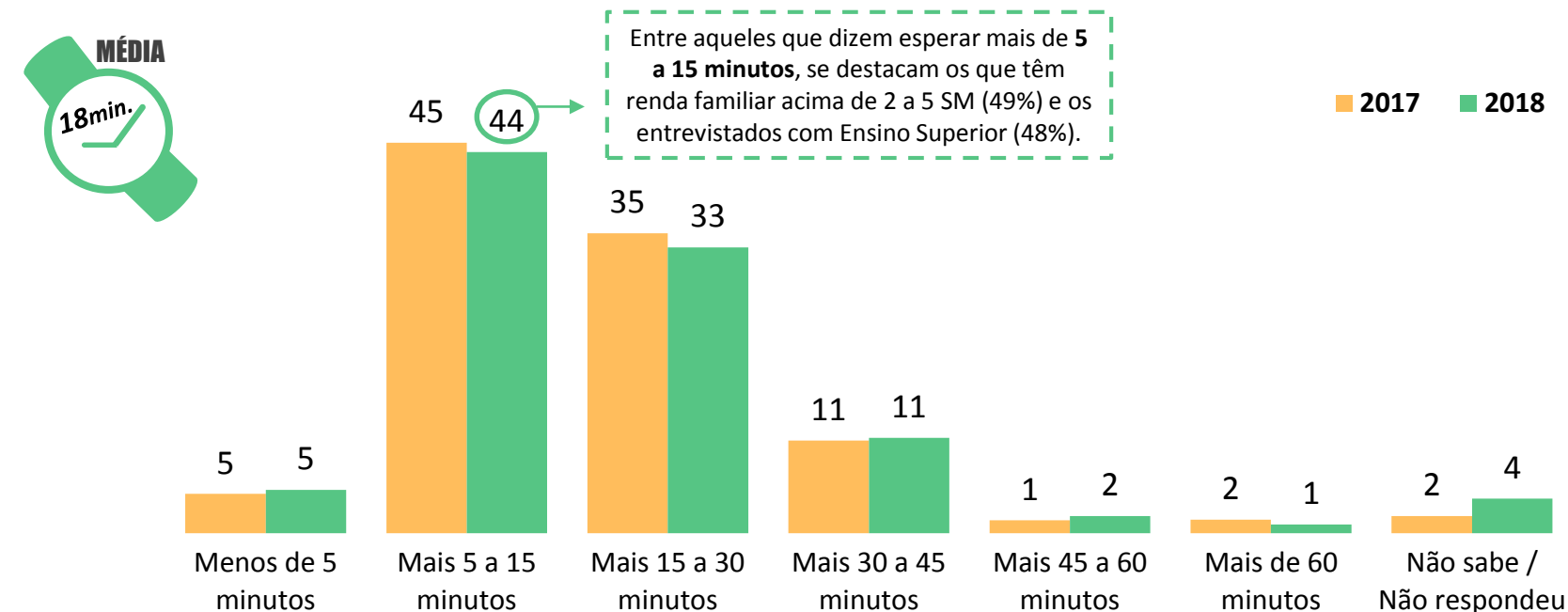
A maioria absoluta dos que usam transporte coletivo todos os dias ou quase todos os dias leva até 10 minutos de casa até o ponto de ônibus



O tempo médio de espera no ponto de ônibus se mantém em 18 minutos

(%)

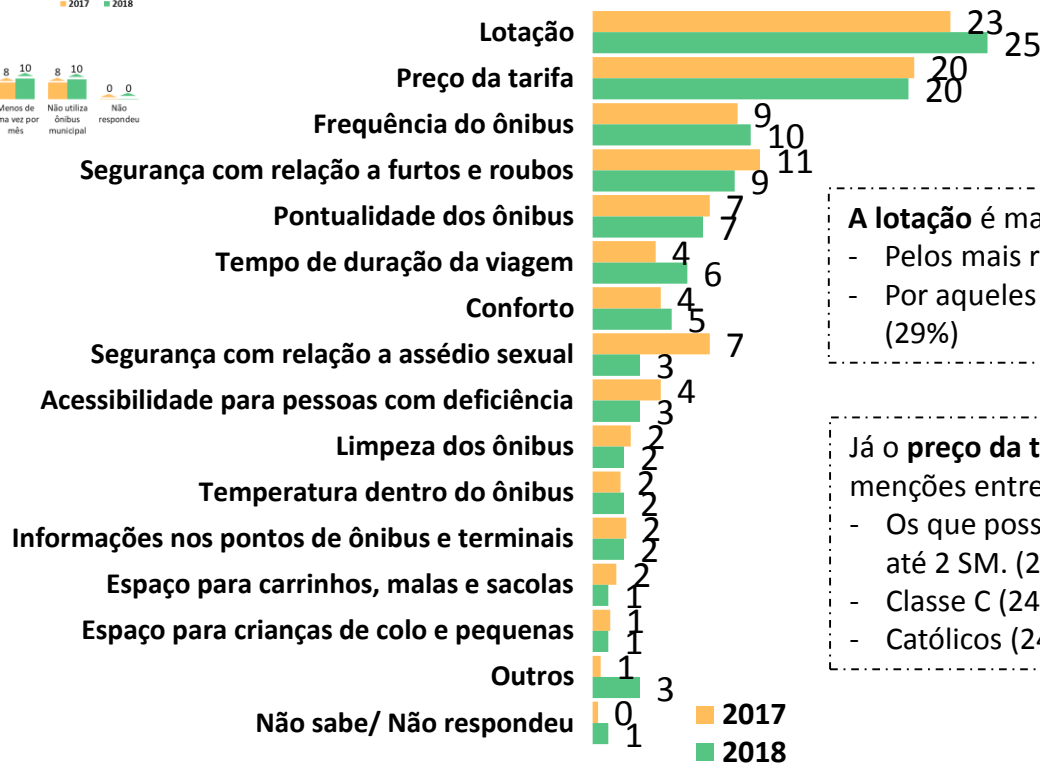
Usuários de ônibus municipais



Entre os usuários a lotação e o preço da tarifa seguem como principais problemas relacionados aos ônibus municipais (%)



Usuários de ônibus municipais



A lotação é mais citada:

- Pelos mais ricos (29%);
- Por aqueles que se autodeclararam brancos (29%)

Já o **preço da tarifa** tem maior número de menções entre:

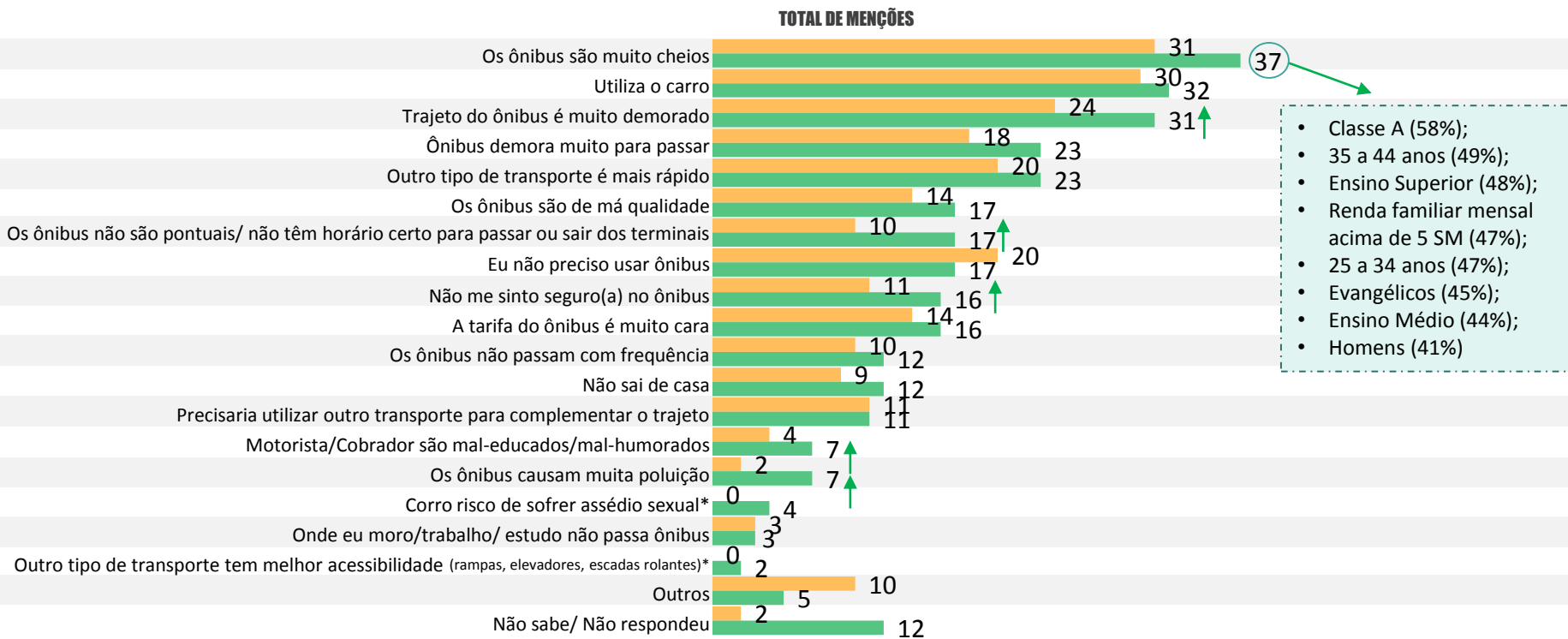
- Os que possuem renda familiar mensal até 2 SM. (24%);
- Classe C (24%);
- Católicos (24%).

Base: Somente para quem utiliza ônibus municipal 2017 (1459) / 2018 (708)

P19) Na sua opinião, qual é o problema que atualmente mais precisa ser resolvido em relação aos ônibus municipais? (RESPOSTA ÚNICA)

Entre os não usuários, lotação segue como o principal motivo para a não utilização do ônibus, seguida pelo uso do carro e a demora do trajeto

(%)



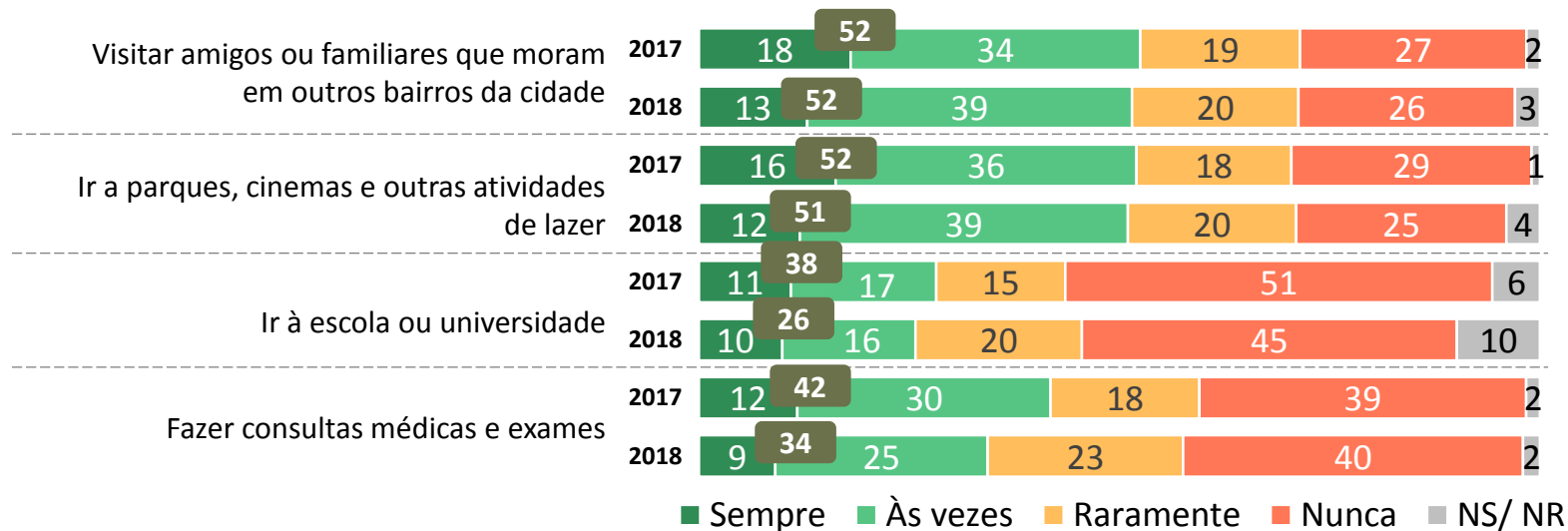
* Itens incluídos em 2018

Base: Somente para quem não utiliza ou utiliza ônibus municipal **2 dias por semana ou menor frequência** 2017 (703) / 2018 (397)
 P17) Qual o motivo mais importante que faz com que você escolha outros meios de transporte ao invés do uso do ônibus municipal com maior frequência? E quais outros motivos? (RM)

Como em 2017, mais da metade diz ter deixado de realizar visitas e atividades de lazer por conta do preço da passagem dos ônibus

(%)

Usuários de ônibus municipais



Perfil dos usuários de ônibus municipais que deixam de fazer alguma atividade por conta do preço da tarifa sempre ou às vezes: mulheres, com ensino médio completo, que possuem renda familiar mensal até 2 S.M., da classe C, pretas ou pardas, moradoras da zona Leste.

Base: Somente para quem utiliza ônibus municipal 2017 (1459) / 2018 (708)

P20) Considerando o preço da tarifa e a renda de algumas pessoas, nem sempre é possível pagar por todos os deslocamentos feitos com ônibus municipais pela cidade. Pensando nisso, gostaria de saber com que frequência você deixa de fazer algumas dessas atividades por conta do preço da passagem: (RESPOSTA ÚNICA POR ITEM)

Não há mudanças significativas na percepção de itens referentes ao transporte coletivo

(%)

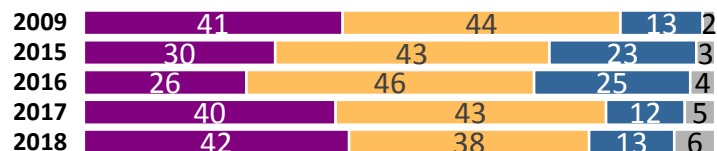
Total da amostra

Indicadores previstos na lei 14.173

Lotação dos ônibus em São Paulo

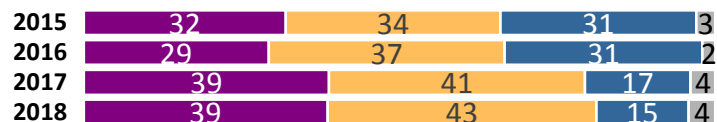


Tempo de espera pelos ônibus nos pontos ou terminais em São Paulo



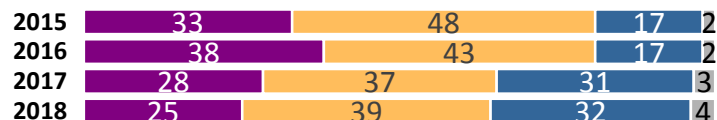
Chega a **60%** entre quem usa transporte coletivo todos os dias ou quase todos os dias

Tempo de duração da viagem em São Paulo*



Chega a **48%** entre quem usa transporte coletivo todos os dias ou quase todos os dias

Conforto dos ônibus em São Paulo*



Acessibilidade para pessoas com algum tipo de deficiência**



■ Aumentou ■ Está Igual ■ Diminuiu ■ Não sabe

Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602) / 2017 (1603) / 2018 (800)

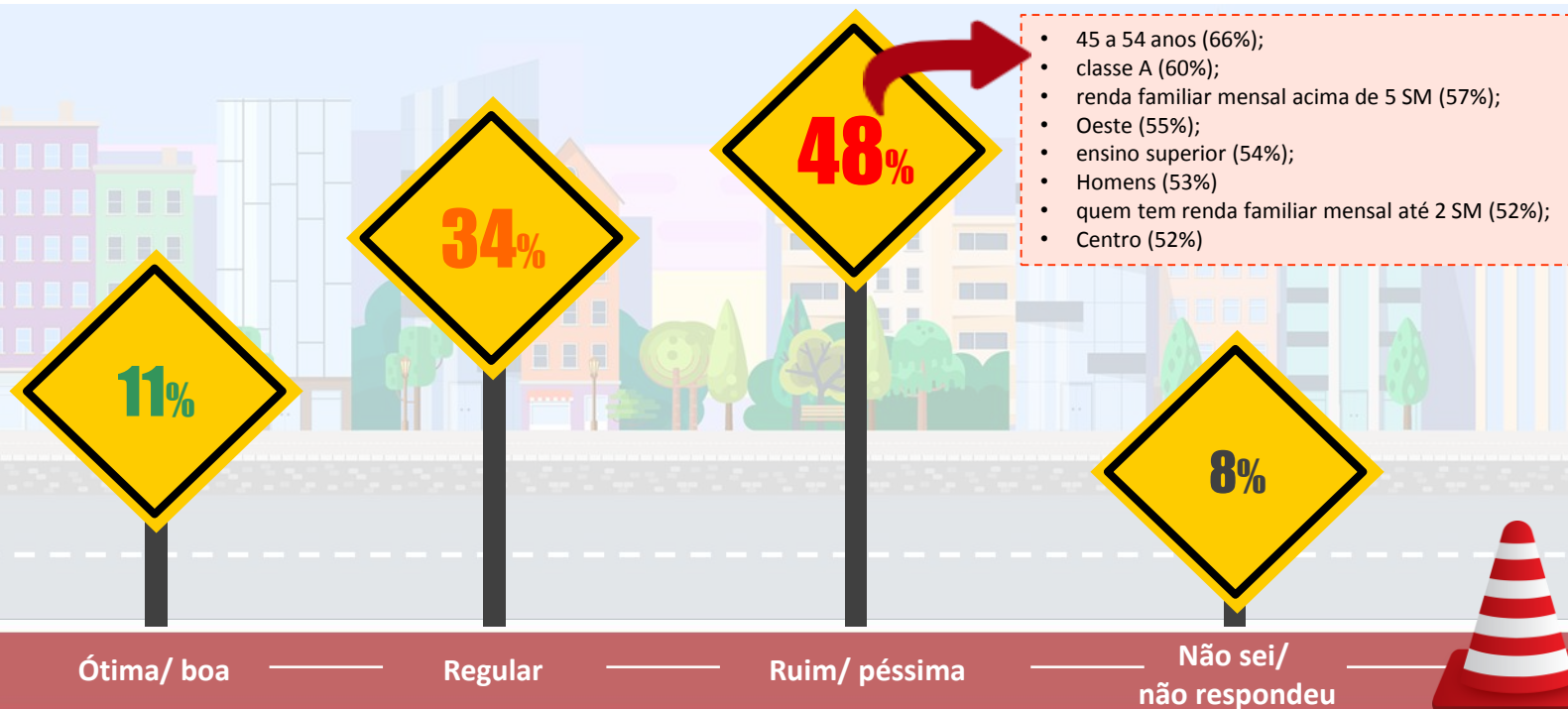
*Itens inseridos em 2015

**Item inserido em 2018

P14) Para cada item relacionado ao transporte coletivo que eu vou ler, gostaria que me dissesse se ele aumentou, está igual ou diminuiu em relação ao que era há um ano atrás (RESPOSTA ÚNICA POR ITEM)

The infographic is a hexagonal grid of seven light blue hexagons arranged in a larger hexagonal shape. The central hexagon contains a detailed illustration of a city street scene with a car, a bus, a person pushing a stroller, a person on a bicycle, and a person walking. The surrounding hexagons contain white icons representing different modes of transport: a car, a bus, a train, a bicycle, and a pedestrian. The background is a solid light blue color.

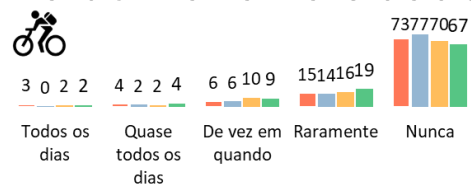
Cerca de metade dos paulistanos avalia de modo negativo a manutenção das ciclovias da cidade nos últimos 12 meses



E apesar da queda nas menções, a segurança dos ciclistas segue como ponto prioritário para que aqueles que nunca utilizam bicicleta passem a utilizá-la na cidade

Dentre estas opções, quais fariam com que você usasse BICICLETA como meio de transporte?

(%)

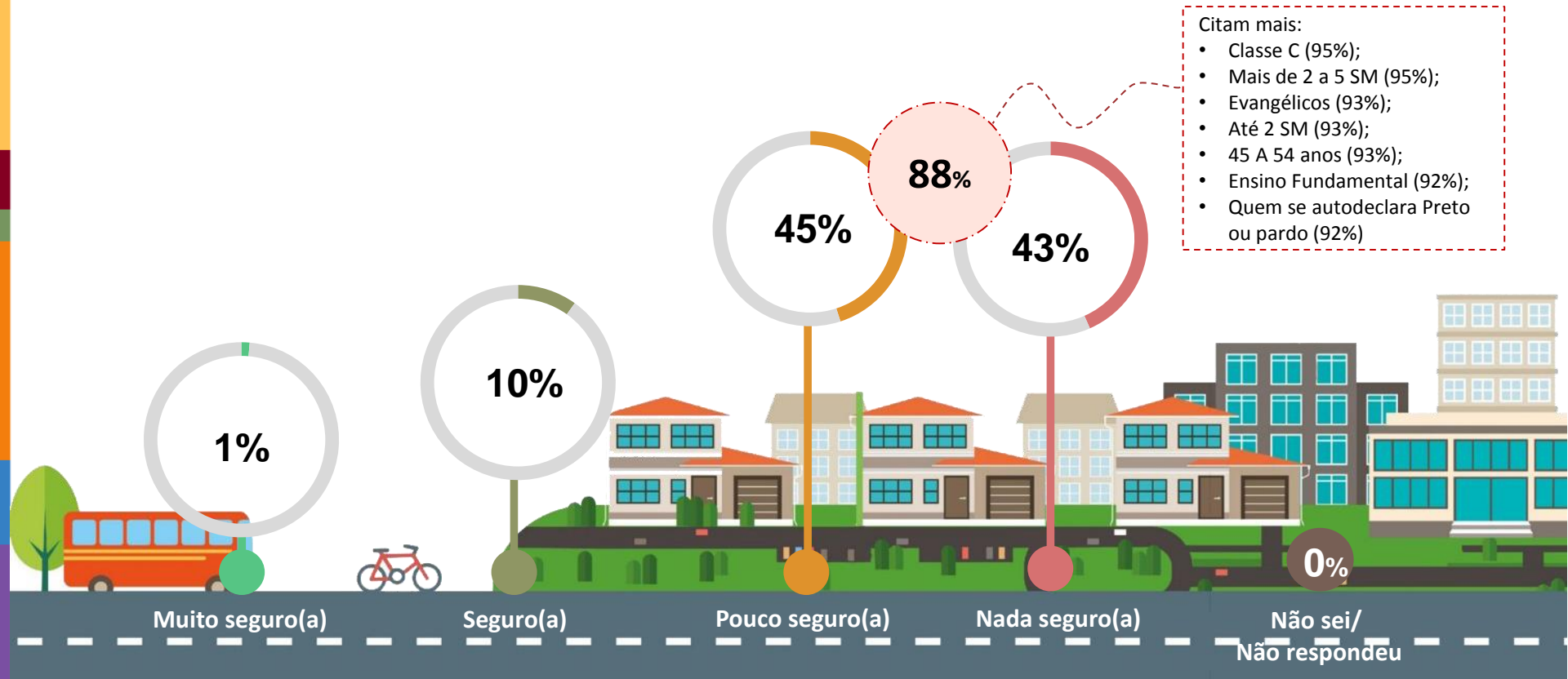


Várias opções %	Total	
	2017	2018
Base: Nunca utiliza bicicleta	(1122)	(544)
o Mais segurança para os ciclistas	38	30
o Construir mais ciclovias para interligar as diferentes regiões da cidade	18	18
o Se trabalhasse/ estudasse mais próximo de casa/ se as distâncias fossem menores	17	17
o Mais sinalização nas ruas	21	16
o Se existissem menos subidas , ladeiras, morros, se a cidade fosse mais plana	19	15
o Construção de bicicletários ou paraciclos em locais de trabalho e terminais de trens, ônibus e metrô	14	12
o Vestiários e estrutura nos locais de trabalho para acolher ciclistas	11	10
o Não utiliza em função das condições de saúde	6	6
o Se não tivesse/ não pudesse utilizar o carro	3	5
o Nenhuma destas/ Outra razão ou motivo	8	12
o Não usaria nunca /Nada me faria usar bicicleta na cidade de São Paulo	26	24
o Não sabe/ Não respondeu	3	4

- Classe A (59%);
- Superior (52%);
- Oeste (46%);
- Centro (41%);
- 25 a 34 anos (40%);
- 35 a 44 anos (40%);
- Homens (35%);
- 45 a 54 anos (35%);
- Autodeclarados brancos (35%);
- Mais de 2 a 5 SM (34%);
- Classe B (34%);
- Sul (34%).

The infographic features a central hexagonal illustration of a city street scene with buildings, cars, a bus, a person pushing a stroller, a person on a bicycle, and a person walking. Surrounding this central image are six teal hexagons, each containing a white icon representing a different mode of transport: a car with a cloud (top left), a bus (middle left), a car (bottom left), a car (top right), a bus (middle right), and a person walking (bottom right). The background is a dark blue and teal geometric pattern.

Predomina a sensação de insegurança entre os paulistanos enquanto pedestres pela cidade



O transporte público como direito social garantido pela Constituição Federal é um fato desconhecido por sete em cada dez moradores de São Paulo



(%)

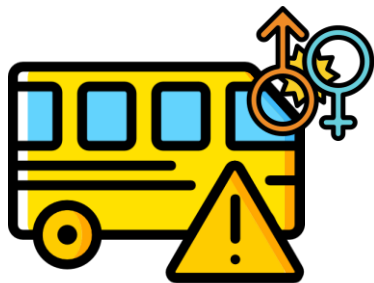


■ Tinha conhecimento ■ É a primeira vez que ouve falar ■ Não sei/ Não respondeu

Entre quem declara ter ouvido falar pela primeira vez, se destacam:

- ❖ moradores do Centro (80%);
- ❖ quem tem menor renda familiar mensal (79%);
- ❖ os menos escolarizados, quem tem de 25 a 34 anos (78%, cada);
- ❖ católicos (76%); mulheres, 35 a 44 anos, Classe C, Região Sul (75% em cada segmento);
- ❖ renda familiar mensal acima de 2 a 5 SM (74%).

Cerca de **metade dos paulistanos** avalia de maneira negativa a atuação do poder público no combate aos casos de assédio sexual no transporte público



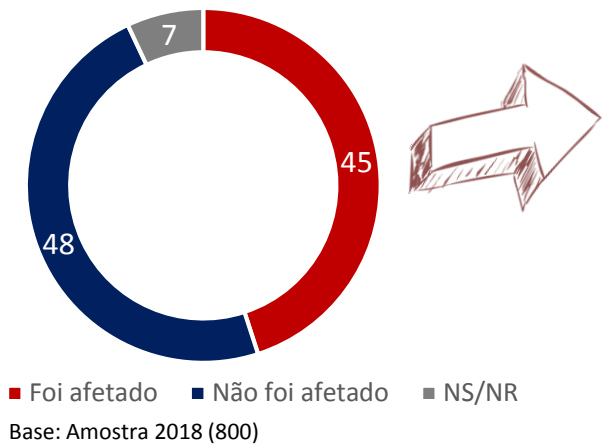
Classe A (65%); renda familiar mensal até 2 S.M. (60%); Ensino Superior (59%); Região Norte (58%); 45 a 54 anos (56%); mulheres (55%).

Base: Amostra 2018 (800)

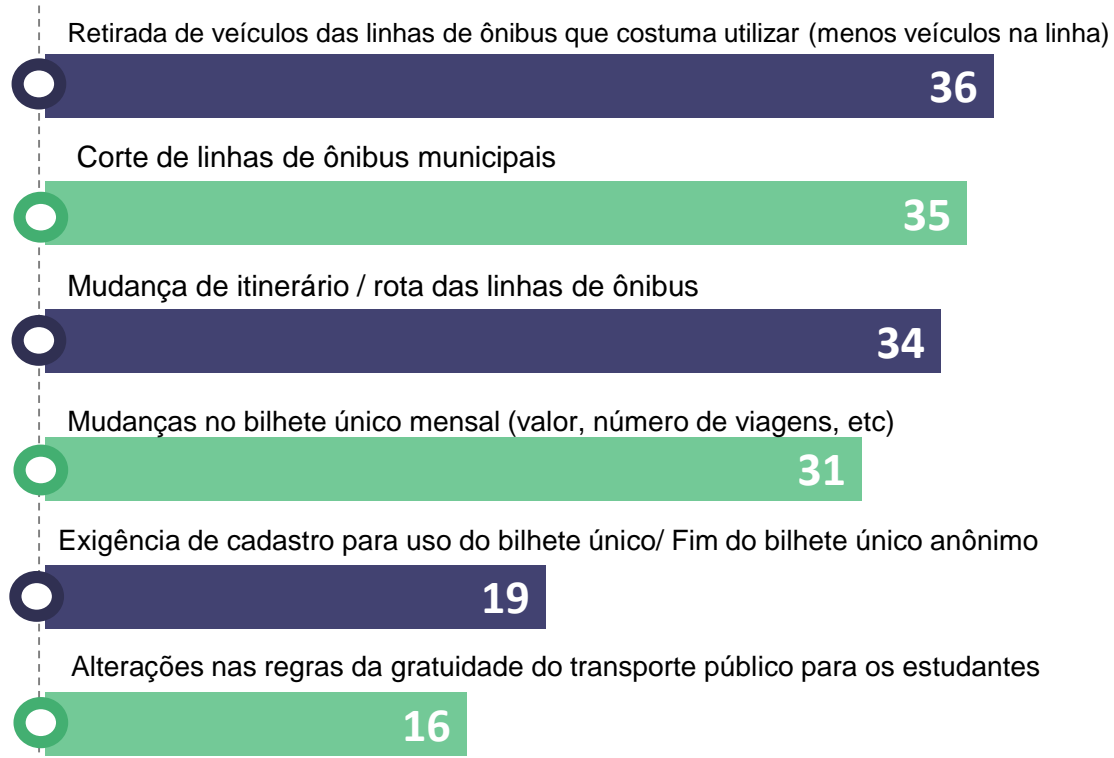
P26) Como você avalia a atuação do poder público no combate aos casos de assédio sexual que ocorrem no transporte público? Você diria que essa atuação é ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (RESPOSTA ÚNICA)

Cerca de 5 em cada 10 paulistanos foram afetados pelas mudanças nas políticas de benefícios e no sistema de transporte público

(%)

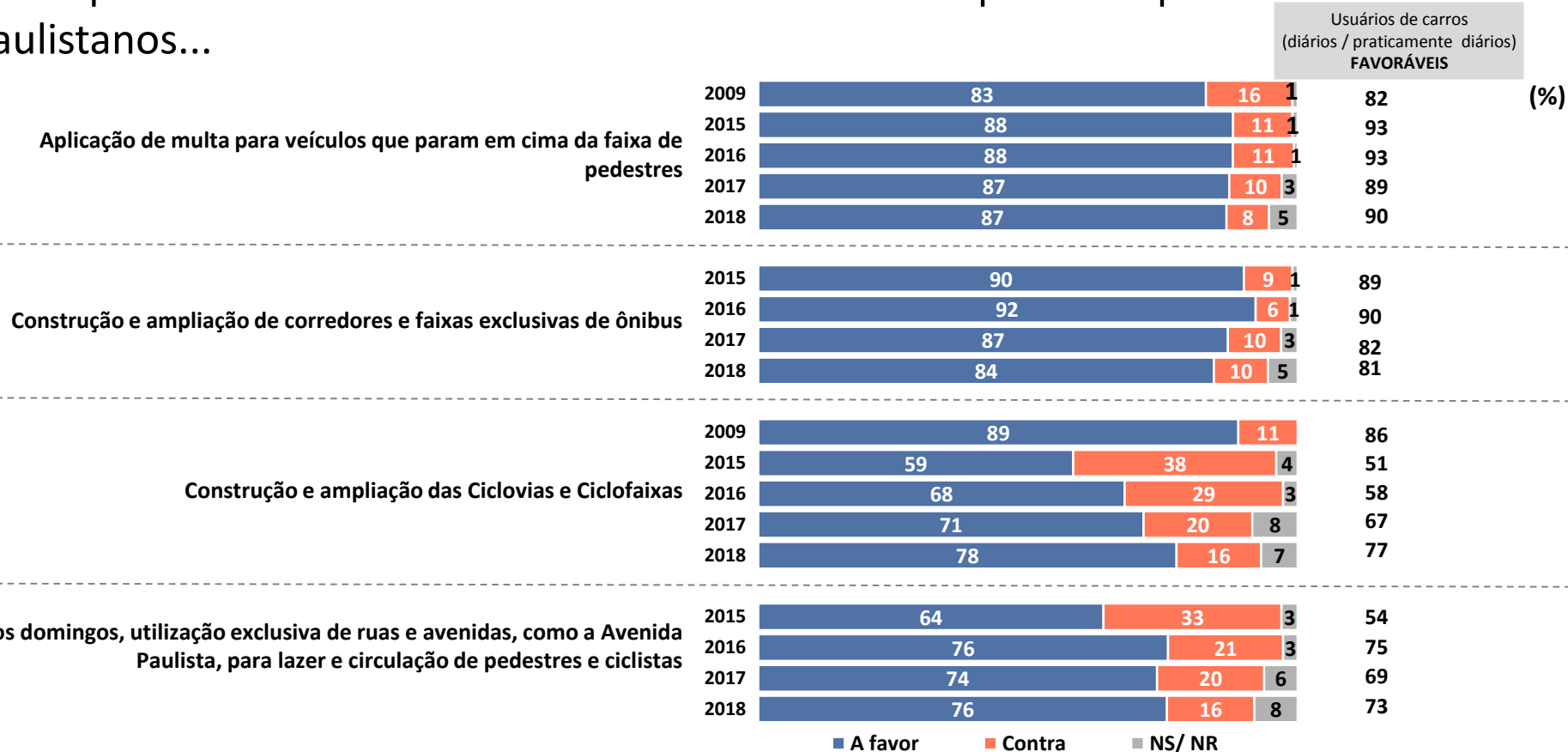


Perfil de quem **foi afetado pelas mudanças**:
Mulheres, com 25 a 34 anos, com ensino médio, renda familiar mensal acima de 2 a 5 S.M., da classe C, que se autodeclararam brancas e moradoras da região Sul.



Base: Entrevistados que foram afetados pelas mudanças (356)

Maior parte das medidas avaliadas continuam sendo aprovadas pelos paulistanos...



...sendo exceções a aplicação de multas em pedestres e o rodízio de dois dias

(%) *Continuação*

Usuários de carros
(diários / praticamente diários)
FAVORÁVEIS

Substituição das vagas para veículos particulares por áreas de uso público como faixas de ônibus, alargamento de calçadas, ciclovias, parklets

Ano	A favor	Contra	NS/ NR	Total
2018	61	25	1	59

Proibição de estacionamento de veículos nas ruas e avenidas do centro expandido da cidade

2009				-
2015	49	47	4	52
2016	48	49	2	47
2017	56	35	9	56
2018	56	29	15	55

Redução das velocidades praticadas nas ruas e avenidas da cidade

2018	51	37	12	46
------	----	----	----	----

Aplicação de multas em pedestres

2009	38	61	1	40
2015	46	53	1	57
2016	41	57	2	47
2017	44	46	10	54
2018	42	46	12	50

Rodízio de 2 dias, ou seja, aumentar o rodízio de carros para dois dias

2009	52	46	2	44
2015	39	58	3	29
2016	35	62	2	29
2017	34	55	11	28
2018	35	53	12	31

■ A favor ■ Contra ■ NS/ NR

Base: Amostra de 2009 a 2013 (805) / 2014 e 2015 (700) / 2016 (602) / 2017 (1603) / 2018 (800)

P12) Para cada um dos itens que eu citar, gostaria de saber se você é a favor ou contra: (RESPOSTA ÚNICA POR ITEM)

Pouco mais da **metade dos paulistanos** concorda com a destinação de parte da verba de corredores e faixas exclusivas para o recapeamento de ruas e avenidas

(%)



	FREQUÊNCIA DE USO DE TRANSPORTE COLETIVO		
	Todos os dias/ Quase todos os dias	De vez em quando	Raramente/ Nunca
Concorda	49	49	59
Discorda	42	35	34
Não sabe/ Não respondeu	10	16	7



Aprendizados



APRENDIZADOS

Paulistanos descontentes

Mesmo com sensível redução nos tempos de deslocamento dentro da cidade, as demandas por melhorias na lotação e no conforto; nos tempos de espera e de viagem de transporte coletivo permanecem latentes, geram descontentamento e impactam diretamente a avaliação do sistema de transporte público da cidade e na disposição em utilizá-lo.

Transporte público enfraquecido

Ainda que se mantenha como opção de transporte da maioria dos paulistanos, o transporte público de São Paulo parece estar sendo enfraquecido, sobretudo pela percepção de perda de qualidade da estrutura dos ônibus municipais, abrindo espaço para as alternativas individuais, como o carro de passeio e o transporte particular, como o táxi e por meio de aplicativos.

Fortalecimento do transporte individual

Observa-se, então, que o uso frequente do carro se mantém e a disponibilidade em abandoná-lo diminui. Nesse contexto, embora o paulistano seja favorável à medidas que priorizam o compartilhamento do espaço público, medidas como a redução da verba para corredores e faixas exclusivas de ônibus em prol das obras de recapeamento do asfalto, são aprovadas e acabam reforçando o caráter individualista do paulistano.

IBOPE
inteligência

REDE NOSSA
SAOPAULO

